

1 7 1. A INFLUÊNCIA DO TIPO DE CORPO DE PROVA E DO MATERIAL DE CAPEAMENTO NA RESISTÊNCIA A COMPRESSÃO DE CONCRETOS. Izaldo Kondlatsch, Fabrício Búrigo. (Centro Tecnológico. Depto. de Eng. Civil, UFSC)

A norma brasileira que estabelece a forma de ensaio para a verificação da resistência à compressão de concreto (NB 2/74) estabelece o uso de corpos de prova cilíndricos de diâmetro 150 mm e 300 mm de altura, e dois tipos de capeamento possíveis: um com nata de cimento que deve ser feito até 24 horas após a moldagem dos cilindros, e outro com enxôfre. Devido à falta de prática e de conhecimento dos trabalhadores dos canteiros de obra, normalmente o capeamento com enxôfre é o mais usado. O método de capeamento, ou seja, o uso de enxôfre liquefeito por esquentamento, é tóxico e causa problemas de saúde para os laboratoristas. Outros países usam ou corpos de prova prismáticos que dispensam capeamento, ou permitem a utilização de gesso no capeamento. Levando estes aspectos em consideração está, em desenvolvimento uma pesquisa comparativa dos resultados da resistência à compressão entre corpos de prova cilíndricos capeados com enxôfre e com gesso. Os resultados destes são igualmente comparados com corpos de prova cúbicos de 150 X 150 mm. O trabalho apresenta os resultados obtidos, as conclusões atingidas e sugestões para modificações no método de ensaio.